SEP reune com direção de enfermagem do Centro Hosp. Lisboa Norte

13 Fevereiro, 2014

O SEP reuniu com a Enfermeira Diretora e a Supervisora do Centro Hospitalar Lisboa Norte, onde colocou diversas questões das condições de trabalho dos enfermeiros e que interferem com a boa pratica dos cuidados bem como com os seus direitos.

SISQUAL

O SEP questiona a enfermeira diretora se já esta regularizada a situação dos pontos biométricos no hospital nomeadamente nas Neurociências. Possibilidade de generalizar a picagem de ponto em mais máquinas, tal como na consulta de OFT.

Esta responde que está resolvido. Existe a Impossibilidade técnica de generalizar na máquina junto da consulta de OFT. O único local generalizado é no piso 2.

Está em estudo novo local de marcação de ponto na consulta externa de pediatria, contudo colocam-se constrangimentos físicos.

O SEP pergunta porque que é que o desconto de horas por ausência no SISQUAL se matem (por exemplo: feriados contam apenas 7h30). Apresentou-se o exemplo do Hospital Curry Cabral em que a situação foi resolvida no mês anterior.

A instituição conhece o problema e há muito que o tentam resolver. É um problema dos recursos humanos. Situações identificadas como anormais são ajustadas.

O SEP refere que as horas suplementares são descontadas ao minuto em caso de atraso ou saída mais cedo. Não é adotado o mesmo critério nas saídas tardias.

A Direção Desconhecia e consideram injusto. Tentarão resolver com os RH.

Horários

O SEP refere que as horas positivas nos horários têm sido negativadas através da diminuição dos rácios dos serviços, mantendo-se as necessidades dos mesmos.

Contratações não são autorizadas pela ARS; desde outubro de 2011 não se contratam enfermeiros. Justificam diminuição de rácios com muitas licenças parentais, ausências por doença e rescisão de enfermeiros com o CHLN (muitos para emigração).

O SEP questiona qual a razão de não se disponibilizar aos enfermeiros a informação sobre os seus horários com

acesso a feriados por gozar e horas positivas e negativas.

Dizem que deve haver forma de cada enfermeiro ter acesso a essa informação. Vai tentar resolver junto dos RH.

O SEP informa que há falta de negociação dos horários intermédios, criando descontentamento nos serviços de internamento.

Alegam ser apenas no ambulatório. Não é para efetivar em serviços de internamento.

Hospital Pulido Valente

O SEP questiona sobre o encerramento do HPV. Quais as consequências para os utentes (congestionamento dos Serviços de Sta Maria, doentes em maca e acidentes relacionados) e para os trabalhadores.

Remetem a resposta para outra instancias. Os enfermeiros serão integrados nos serviços do HSM; serão aproveitadas áreas de competências dos Enfermeiros mobilizados.

Considera que estes colegas, têm prioridade de se fixar nos serviços, do que enfermeiros do HSM com pedidos de transferência.

Questões Remuneratórias

Quais as razões das prevenções serem sempre pagas a metade da hora extraordinária, mesmo quando se efetivam.

A Direção de Enfermagem diz que as prevenções devem ser pagas de acordo com a lei. Os enfermeiros devem reclamar e requerer o pagamento.

O SEP questiona sobre não haver distribuição equitativa da remuneração pela equipa interveniente na SIGICs.

A Direção diz ser uma atividade privada e opcional. No internamento de ORT o problema é ultrapassado recorrendo ao pagamento de horas extraordinárias. Nas técnicas de urologia desde abril que é opcional fazerem SIGIC.

O SEP ainda chama a atenção para o reposicionamento dos CITs. A Direção diz haver cabimento orçamental. Entre os CITs existem salários diferentes. Concorda com o reposicionamento.

Mas o SEP refere que retirada do horário acrescido trará muitas dificuldades económicas aos enfermeiros que o auferiam. Ao qual responderam que têm preocupação e informam que o hospital deixa de gastar cerca de 6 Milhões de euros.

Parqueamento

Sobre este assunto o SEP questiona sobre o facto de haver trabalhadores que tem lugares cativos durante 24h e o compromisso de durante as passagens os lugares pagos passarem para os enfermeiros, não estar a ser

cumprido.

Para cumprir o compromisso estabelecido, está em estudo um novo Regulamento de acesso ao parqueamento durante o primeiro trimestre do ano. Diretores enfermeiros chefes *On Call* têm lugar marcado. O acordo realizado de cedência de lugares públicos para lugares privados durante a passagem dos turnos, não foi quebrada. A DE irá reunir com responsável do parqueamento de forma a regularizar a situação.

Urgência metropolitana de Lisboa

Quais as consequências previsíveis para os enfermeiros com as reestruturações e alternância dos serviços de Urgência na área metropolitana de Lisboa? Pergunta o SEP.

A Direção alega que não tem havido problemas. Foi aumentado o número de enfermeiros no SUC, pela presença da urgência de psiquiatria. Têm como objetivo reforçar mais a equipa da urgência central. Foi igualmente implementado prolongamento de horário e prevenções nas técnicas de gastro.

Prestação de cuidados por Enfermeiros Chefes em dia de Greve

O SEP questiona qual é o entendimento da Sra. Enfermeira sobre a prestação de cuidados dos Enfermeiros Chefes em dia de greve.

Alegam que se habitualmente o enfermeiro chefe não presta cuidados, no dia de greve é complicado assumirem-no. Nos cálculos de adesão à greve do Conselho de Administração do CHLN, os chefes não contam.

Refeições

O SEP questiona onde é que os enfermeiros podem tomar as suas refeições.

A Direção desconhecia a impossibilidade de fazerem as refeições no refeitório. Está em curso a resolução do problema para os colegas dos hospitais de dia que não possuem sala de refeições.

Por último, o SEP alerta os colegas: Todos os trabalhadores que exerçam funções públicas, independentemente do vínculo (CIT ou CTFP) devem requerer autorização para acumulação de funções. De acordo com os Artº 1º, 27º, 28ª e 29º da Lei 12 – A/2008 de 27 de Fev.